



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 10/2015

06 de julho de 2015



 GREVE

Greve já é a mais forte da nossa história

A greve dos técnico-administrativos conta com 65 instituições federais em greve. É a maior greve da história da categoria, e demonstra que os planos de cortes do governo federal não são bem-vindos! Também demonstra que os trabalhadores tem suas condições cada vez mais precárias. Com o aumento da conta de luz, dos impostos, dos produtos e com uma inflação que deve chegar a 9% este ano, os técnico-administrativos começam a perceber que só a mobilização fará com que mais ataques sejam bloqueados.

A greve hoje é mais forte que a greve de 2012, mesmo com toda a unidade

que aconteceu naquele ano.

Com um mês em greve, o governo federal apresentou uma proposta para o conjunto dos servidores públicos federais do poder executivo. Essa proposta seria dividida em 4 anos, o que impediria a categoria de entrar em nova greve. Na última assembleia os técnico-admini-

nistrativos da UFABC rechaçaram essa proposta!

Haverá nova reunião dos servidores públicos federais do poder executivo com o Ministério do Planejamento no dia 07. Uma reunião entre o MEC e o Comando Nacional de Greve está agendada para acontecer no dia 09.



Reitoria empaca nas negociações

Desde o início da greve na UFABC o Comando de Greve esforçou-se pela manutenção do diálogo e boa negociação, respondendo positivamente à realização de vários eventos na UFABC (Aula Magna, Feira de Estágios, dentre outros) além de ter acordado a realização de serviços essenciais para muito além dos termos da lei, e em atenção ao que foi levantado pelos representantes da reitoria. Infelizmente, o mesmo não aconteceu em sentido contrário, uma vez que não houve resposta para as demandas do Comando Local de Greve, nem em questões menores, como a ampla divulgação para a comunidade externa do apoio que o Reitor Klaus Capelle manifestou a nossa greve. Neste episódio a reitoria se negou, por exemplo, a publicar a nota no site da UFABC. O mesmo não ocorreu na UNIFESP em

que a reitoria Soraya Smaili, publicou nota de apoio a greve dos TAs no site da instituição).

A força da greve na UFABC fez com que fosse referência regional de mobilização. O comando de greve foi convidado duas vezes a ir à UNIFESP, nos campus Reitoria e Diadema, para ajudar os técnico-administrativos em sua mobilização. Não há dúvidas que essa é a maior mobilização da categoria, tanto nacionalmente quanto na UFABC.

Assim, para desarticular esta greve, a reitoria da UFABC recentemente enviou algumas mensagens, via e-mail e redes sociais, a toda a comunidade acadêmica. A atitude parece querer incitar estudantes e docentes contra esta greve, com afirmações que o Comando de Greve é intransigente e não quer avançar nas negociações. Entretanto, o impasse está

em que não houve avanços concretos nos pontos mais importantes da pauta dos técnico-administrativos. Assim, a reitoria empaca a mesa de negociações, fazendo várias exigências, sem mostrar nenhuma contraproposta para ser apresentada aos TAs. O SinTUFABC repudia este tipo de ação que não constrói e demonstra descaso com a categoria e com a pauta cuidadosamente construída!

O SinTUFABC deseja que as negociações avancem de fato, não apenas com possibilidades remotas que a categoria está cansada de ouvir, mas com avanços concretos!

Vamos fortalecer todos nossa greve para que sejam atendidas nossas reivindicações, tanto nacionalmente quanto localmente! Fique atento aos comunicados do Comando de Greve e do SinTUFABC!

Conheça os representantes da reitoria na Mesa de Negociações Permanente com o Comando Local de Greve

Conhecendo um pouco os colegas que compõem a mesa de negociações, por parte da Reitoria, é possível traçar um perfil da mesa e delinear o que esperamos das negociações. #sqn!



Vitor Marchetti - Professor Adjunto e, atualmente, pró-reitor de Planejamento. Graduado em Ciências Sociais, tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estado e Governo, atuando principalmente nos seguintes temas: controle constitucional, poder judiciário, instituições democráticas e governança eleitoral.



Daniel Pansarelli - Professor na Universidade Federal do ABC e Pró-reitor de Extensão. Ligado à Filosofia da Libertação, participou ativamente da greve de 2012, sendo destacado ativista entre os docentes em greve. Integra a Mesa Permanente de Negociações desde o início da gestão Klaus.



Marcos Rubia - Técnico-administrativo e atualmente ocupando a Chefia de Gabinete. Integra excepcionalmente a Mesa de Negociações da Greve.



Maurício Wojslaw - Técnico-administrativo e Superintendente de Gestão de Pessoas, antiga CGRH, desde 2006, ou seja desde o início da UFABC. Compõe a Mesa Permanente de Negociações desde a gestão Waldman.

Greve é direito! TA's exigem respeito!

Nesta última mesa de negociação entre Comando Local de Greve e a reitoria o representante da reitoria e Pró-reitor de Planejamento Prof. Vitor Marchetti referindo-se a um ponto de desacordo entre as partes, mencionou que estaria preocupado pois os trabalhadores poderiam ser “responsabilizados individualmente” ao que o Comando Local de Greve manifestou preocupação e reagiu prontamente. Ao ser questionado, o pró-reitor esclareceu que tal fala não se trata de abertura de Processo Administrativo Disciplinar contra os trabalhadores em greve. Qualquer menção à criminalização dos companheiros grevistas deve ser rechaçada pelo movimento na UFABC!

